

Museu Pharmacia do Povo: Uma Contribuição Cultural e Econômica Para Cidade de Parnaíba/PI

Charles da Costa Silva¹; Vitor Pereira dos Santos²; Lucas Ferreira de Oliveira³; Luciana Moraes do Vale⁴

Resumo

Este artigo teve como objetivo mostrar a importância patrimonial e histórica do Museu Pharmacia do Povo para o desenvolvimento econômico e turístico para a cidade de Parnaíba – PI. A metodologia utilizada foi a pesquisa empírica, levantamento bibliográfico, levantamento de documentos *in loco* e em bancos de acervos do Museu Pharmacia do Povo. Os resultados apontaram que o museu abriga um valioso acervo que compreende os registros vivos do início da atividade farmacêutica na cidade. Desta forma, discutem-se conceitos de museu, patrimônio e equipamento cultural. Os resultados da pesquisa esclarecem que o museu é um forte aliado para o turismo na região.

Palavras-chave: Turismo. Cultural. Patrimônio.

Abstract

This article aims to show the importance of equity and historical Pharmacia Museum of the People for economic development and tourism for the city of Parnaíba - PI. The methodology used was the empirical research, literature survey, survey documents on the spot and in banks Pharmacia collections of Museum of the People. The results showed that the museum houses a valuable collection, which comprises the living records of the beginning of the pharmaceutical activity in the city. Thus, we discuss concepts of museum, heritage and cultural facility. The survey results state that the museum is a strong ally for tourism in the region.

Keywords: Tourism. Cultural. Heritage.

Introdução

O museu em uma região ou cidade é um objeto de cultura de suma intelectualidade que resgata a história do que foi (passado) e reflete as lições que tiramos da vida dos antepassados. O mundo dos museus é um ambiente visitado por grandes públicos, que independe de raça, cor, status social, gênero e idade. Assim, os museus estão de portas abertas para os mais diversos públicos de visitantes, que buscam na sua essência a motivação de querer conhecer o passado e sua contribuição para fortalecer a educação e o acúmulo de conhecimentos que podem variar desde monumentos até as formas de vida dos personagens que estão expostos nos museus.

A Europa possui um dos maiores acervos de museus do mundo, espalhados por vários países a exemplo de Portugal, Espanha e França que juntos trazem para o momento atual uma grande diversidade de riqueza cultural, patrimonial e de belas artes. Neste sentido, é incluída na cultura local destes países a importância dos museus na base curricular dos alunos desde a primeira fase do ensino até sua formação superior, como objetivo de difundir e preservar a história que passa de geração à geração.

Este artigo apresenta um estudo sobre a Fundação Raul Bacellar e o Museu da Pharmácia do Povo que estão localizados na cidade de Parnaíba (PI), no intuito de propagar a importância dos museus, para compor mais uma oportunidade de divulgar a cultura local como um fato importante no sistema educacional da formação intelectual de sua população. O Museu se divide em duas áreas de visitação; uma está localizada no Porto das Barcas – Museu Pharmacia do Povo e a outra parte pode ser visitada no bairro São José nas instalações da casa da família Raul Bacellar onde está a Fundação Raul Bacellar.

O fato de alguns museus serem considerados de pequeno porte tanto no seu tamanho (área construída) quanto na quantidade de documentos, equipamentos e utensílios de cunho pessoal são objetos que fizeram história na formação das cidades, não os tornam menos importantes dos demais museus de grande porte em números de acervos. A beleza histórica que existem nos acervos dos museus não se caracteriza pelo tamanho e forma, mas sobretudo, pelo valor histórico-cultural.

Métodos

Na definição para a uma metodologia que auxiliasse neste artigo e na construção deste estudo, foi definida a pesquisa empírica, levantamento bibliográfico, levantamento de documentos *in loco* e em bancos de acervos do Museu Pharmacia do Povo, entrevista e aplicação de um questionário semi-estruturado ao gestor do museu, como aporte teórico-metodológico. Os dados analisados foram transcritos através de análise de discussão da importância do museu e sua referência para a família Bacellar (família proprietária do museu) como também seu valor para o turismo cultural da cidade de Parnaíba.

Resultados e Discussão

O patrimônio cultural

“O patrimônio cultural pode ser definido como tudo que se relaciona com a cultura, memória e identidade de um indivíduo, grupo ou comunidade e deve ser preservado como

forma de manter características consideradas importantes por esses grupos”. (SALES In, ICOMOS - COMITÊ BRASILEIRO DO CONSELHO INTERNACIONAL E MONUMENTOS E SÍTIOS. NOÇÃO DE PATRIMÔNIO, 2014). Assim, a proteção do patrimônio cultural é de grande importância para preservar a construção histórica de um local bem como fomentar atividade turística como forma de desenvolvimento. Nesse sentido uma das formas de protegê-los são os museus – instituições sem fim lucrativo que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõe toda história local. Alguns desses bens culturais são utilizados como equipamentos turísticos, dada a sua importância num contexto urbano ou pela sua própria localização.

O Brasil possui museus históricos, de artes, de arqueologia, e de ciências que se inserem numa perspectiva museológica mais próxima tradicional. Muitos deles foram criados no século XX, e suas histórias se confundem até mesmo com as características arquitetônicas dos prédios que os abrigam. Uma vista a esses locais se justificariam, em termos turísticos, não só pelo seu conteúdo de acervo, mas também pelo o valor de sua arquitetura. (FUNARI e PINSKY, 2012).

O equipamento cultural analisado nesse estudo, o museu da Pharmacia do Povo, se relaciona ao patrimônio cultural material, pois também tem o compromisso dessa preservação, seja de objetos ou de territórios. Além disso, o museu tem uma função educacional e social, pois apresenta aos cidadãos o patrimônio histórico de uma época, numa tentativa de fazer com que se entenda o valor de se preservar para as futuras gerações.

Segundo Rodrigues (2010, p.218) “devemos retirar os objetos de sua nostalgia e recoloca-los na história, para que possamos conhecer o nosso mundo e o mundo de outros tempos e outros espaços, pois há vida nos objetos e o conhecimento histórico ganha novas densidades quando cultivamos a nossa afetividade com os objetos”. Dessa forma para aqueles que queriam conhecer a identidade local de um povo ou território será indispensável a visita a esses centros culturais que guarda em seu interior toda história da formação desse espaço.

Museu da Pharmacia e a Fundação Raul Furtado Barcelar: Resgate Histórico.

O Museu da Pharmacia encontra-se na cidade de Parnaíba – PI, localizado a 345 km da cidade de Teresina, capital do Estado, que geograficamente está inserido na Micro região do Litoral Piauiense. É conhecido como museu vivo Dr. Raul Bacelar, pertencente à família Bacelar. Instalada primeiramente na Rua São Vicente de Paula nº 34 próximos à beira do rio, depois na praça da graça nº 729 onde hoje é o banco do Itaú na qual em 1994 foi transferida para o espaço cultural do Porto das Barcas por ser patrimônio histórico.

O museu é um dos mais completos da cidade, mas pouco conhecido, conseqüentemente pouco visitado. Nele se encontra toda a história do início do comércio parnaibano, mais especificamente do comércio de produtos farmacêuticos. Todos os produtos assim como máquinas, formulas e utensílios utilizados pelo então farmacêutico Dr. Raul na manipulação de medicamentos. Seu acervo é complexo e guarda os primeiros frascos contendo substâncias vindas de muitos lugares do Brasil e até do exterior.

É exibido no museu uma grande quantidade de documentos escritos que vão desde livros caixa, documentações de honorarias recebidas pelo então fundador, coleção de relógios, Canetas entre tantos outros objetos de uso pessoal e de uso prático de exames da época, tais como, ampolas de vidro - utilizadas para aplicação de injeções e transfusão de sangue - equipamentos que remontam uma época com poucos recursos para exercer uma profissão tão importante.

Pharmacia do Povo: História

Doutor Raul Bacellar era maranhense, nascido em 26 de maio de 1891 na cidade de Brejo dos Anapurus - MA. Formou-se em farmacêutico químico aos 20 anos. Começou a estudar na cidade de Rio de Janeiro depois se transferiu para Belém do Pará por motivos familiares. Foi aluno do cientista Oswaldo cruz e quando graduou tornou-se farmacêutico e assistente do próprio cientista. Ajudou na cura de inválidos e moradores da zona ribeirinha do amazonas e depois instalou sua primeira farmácia na cidade de Altamira.

Quando o irmão do doutor Raul Bacellar casou-se com uma descendente da família Clark de Parnaíba e tornou-se diretor da estrada de ferro e foi pioneiro na implantação da ferrovia em solo piauiense, convidou Raul a ser o farmacêutico da estrada de ferro que, devido ao grande conhecimento medicinal, tinha o papel duplo de medico e farmacêutico. Em Parnaíba atendia ao povo em sua própria residência onde hoje se encontra a Fundação Raul Bacellar que atualmente é mantida pelos filhos do próprio e realiza o trabalho de assistência social aos idosos parnaibanos. O doutor Raul faleceu aos 106 anos, sendo considerado o farmacêutico brasileiro mais idoso em atividade. (FUNDAÇÃO RAUL BACELLAR: 2014)

Os dados da Fundação Dr. Raul Bacellar (2014), mostram que antes de decretarem a lei provincial nº 166 de 1844, os medicamentos eram vendidos sem controle de procedência e por qualquer estabelecimento, não sabendo precisamente quando começou a atividade. Esse acervo encontra-se registro das primeiras farmácias cadastradas após o decreto, sendo que a

11º a se instaurar em Parnaíba pertencia ao Dr. Raul Bacellar fundada em 7 de março de 1927 com o nome de Pharmacia do Povo.

A primeira farmácia cadastrada após o decreto de elevação da vila à cidade já citado acima, pertencia ao português Daniel Joaquim ribeiro que em 1850 estabeleceu-se na rua Duque de Caxias que cinco anos depois chamou seu filho para prosseguir o negócio da família, depois de conseguir aprovar como botica a sua farmácia, Daniel requereu junto a prefeitura que substancias medicamentosas não fosse mais vendida em mercearias da época. Após alguns anos, Daniel mudou-se para o maranhão e seu filho vendeu a farmácia a Pedro Maciel, outros como o italiano Mazullo se instalaram em Parnaíba para exercer tal atividade, chegando-se assim à criação da Farmácia do Povo do Doutor Raul Bacellar.

Atrativo Turístico Cultural

No Glossário de Turismo (2010), o atrativo turístico é todo lugar, objeto, infraestrutura (peculiar), equipamento ou acontecimento de interesse para o turismo e partindo-se então do princípio de que a cultura deve servir de base para o desenvolvimento de ações que visam a consolidação de um planejamento turístico, pode-se perceber a importância dos museus neste contexto.

Investir em museus é um forte segmento para o turismo, que desta forma, são responsáveis pelo crescimento tanto do intelecto como da formação educacional que proporciona a riqueza cultural de uma nação, fonte de sabedoria pois os mesmo fazem um resgate do passado deixando viva a memória da sua civilização. (ASSIS; OLIVEIRA; RIBEIRO:2005)

Atualmente o turismo cultural está crescendo consideravelmente, e dentro deste segmento podemos destacar o objeto de estudo o museu da Pharmacia do Povo juntamente com o patrimônio cultural, uma atração para o público que além de lazer procura acrescentar nas suas viagens novas culturas e conhecimentos. Estes interesses intelectuais vêm fazendo com que se pense também em novas formas de envolvimento com o turista. Assim fica caracteriza a importa do acervo que o museu tem para contribuir para o enriquecimento do conhecimento do turista que visita a cidade de Parnaíba-PI.

Conclusão

Com a situação atual dos museus, que estão dentro de um contexto cultural, pode-se perceber que muito há para ser trabalhado. Temos conhecimento de que o museu e o patrimônio cultural são atrativos turísticos que possuem um grande público mas devem ser utilizados de forma sustentável, necessitando de cuidados, pois a sua utilização de forma inoportuna pode acabar ocasionando danos irreversíveis ao patrimônio. O que realmente falta no Brasil e principalmente no museu da Pharmacia do Povo, são projetos que envolvam todos estes atrativos, e despertem no turista a vontade de conhecer melhor a história da região que está visitando, para que possa haver uma real valorização da cultura local e propagar o conhecimento histórico, bem como, mostrar para a população local o valor da sua cultura e sua história. Embora a relação entre turismo e museus seja ainda incipiente, ela representa um segmento para ser trabalhado e pesquisado.

Dessa forma não podemos abnegar o potencial que a cidade de Parnaíba/PI possui com suas belíssimas praias, rios e centros históricos que se transformam em fortes atrativos turístico, porém não podemos deixar de pensar que essa cidade possui algo mais como atrativo turístico. Além do seu encanto maior que são as belezas naturais, pode-se ainda explorar um outro atrativo, o cultural. Com o desenvolvimento de atividades que envolvam o patrimônio histórico como os museus e bens tombados que a cidade possui, o museu da Pharmácia do Povo tem potencial para torna-se outro grande atrativo para a cidade e turistas e que visitam à cidade.

Portanto o museu da Pharmacia necessita de uma maior valorização local e contribuição governamental, pois em questão de visitação o turismo já é um influenciador vibrante e motivador pra conservação e manutenção do mesmo. Os impactos apresentados do turismo no museu são perceptíveis assim que estudos são feitos, porem estes são pouco influentes na maneira que o objeto de estudo necessita. Cabe ao planejador de turismo juntamente com os historiadores, antropólogos e sociólogos, realizar um estudo para a conservação e desenvolver rotas de turismo que contemple o museu que guarda em seu acervo uma pequena parte da história sobre o início da atividade farmacêutica.

Referências

AMAZONAS, INSTITUTO FEDERAL DO. Disponível em: <<http://www.ifam.edu.br/>>. Acesso em: 11 jul. 2014.

BAHL, M; MARTINS, R. C. R. M; MARTINS, S. F. M. O turismo como força de Transformadora do Mundo Contemporâneo. In: ASSIS, E. G.; OLIVEIRA, M. L. Al.; RIBEIRO, R. V. R. **Importância de um museu no centro Histórico da Cidade de João Pessoa (PB) para enriquecer o Turismo Cultural**. São Paulo: Ed. Roca LTDA, 2005. P. 15-25

BACELLAR, Fundação Raul. Disponível em: < <http://www.raulbacellar.org.br/>> Acesso em: 28 jun. 2014.

FURANI, Pedro Paulo e PINSKY, Jaime: **Turismo e Patrimônio cultural**. São Paulo. 5. ed. Editora contexto.2002.

GLOSSÁRIO, Turístico. Mosaico bocaina. Disponível em: <<http://www.mosaicobocaina.org.br/turismo/turismo-glossario>>. Acesso em: 10 jul. 2014

ICOMOS. Comitê Brasileiro do Conselho Internacional e Monumentos e Sítios. Noção de Patrimônio. Disponível em: < http://www.icomos.org.br/001_001.html>. Acesso em: 10 Jul. 2014.

MUSEUS, INSTITUTO BRASILEIRO DE - IBRAM. Disponível em <<http://www.museus.gov.br/>> Acesso em: 10 Jul. 2014.

MINISTERIO DO TURISMO. **Turismo cultural**: orientações básicas. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. Brasília, 2008.

RODRIGUÊS, Ana Ramos: **O Museu Histórico como Agente de Ação Educativa**. Revista Brasileira de História e Ciências sociais. v. 2. N. 4. Dez. 2010.